

Dragões: Guardiões Etéricos da Terra



GUILHERME

MAI 11, 2025



Muito além dos contos de fadas e da fantasia popular, os dragões são lembranças vivas de um tempo em que a conexão entre os mundos era mais direta. Não são apenas símbolos, mas consciências atuantes, presentes em planos sutis, onde a matéria se curva ao espírito e a energia tem forma.

Culturas ancestrais já compreendiam isso. Na tradição oriental, os dragões são entidades celestiais que comandam os elementos, equilibram as águas e trazem fertilidade. Eles representam o poder em sua forma mais pura: aquele que sustenta a vida, não que a domina. Na visão esotérica moderna, os dragões aparecem como seres interdimensionais, antigos aliados da Terra, que operam na malha etérica do planeta. Ali, sustentam campos de proteção, ajudam a transmutar energias densas e estabilizam os fluxos vibracionais durante eventos cósmicos e crises energéticas.

Esses guardiões não desapareceram, apenas se retiraram da densidade do mundo físico, migrando para dimensões onde sua atuação é mais efetiva. Muitos que acessam estados expandidos de consciência os encontram em cenários áridos, terras secas como Marte ou Mercúrio, um reflexo do plano terrestre sem seus véus e cores, um lugar onde a verdade é nua e os arquétipos se revelam.

Nessas paisagens, os dragões não são ameaça, mas sentinelas. Ali estão, não como monstros, mas como aliados espirituais que testemunharam civilizações inteiras se erguerem e caírem. Eles guardam os registros da Terra. São pontes entre o que fomos, o que somos e o que ainda podemos ser.

Ao nos reconectarmos com sua presença, seja em sonhos, meditações ou experiências fora do corpo, não apenas despertamos memórias antigas, mas também recebemos códigos de proteção, sabedoria e regeneração.

Relembra-los é lembrar de onde viemos. Honra-los é reconhecer que a Terra é viva e que ela nunca esteve desprotegida.

por Guilherme